



A TELENOVELA AGORA TEM A BELEZA RIO COMO UMA DAS PROTAGONISTAS.



OUTRA NOVIDADE SÃO OS DEPOIMENTOS. É A TELENOVELA ASSUMINDO ARES DE DOCUMENTÁRIO.



NA NOVELA TUDO SE AJEITA. OS ÚNICOS QUE NÃO SE AJEITAM NO FINAL DA HISTÓRIA SÃO TELESPECTADORES.



CARTÕES POSTAIS As lindas imagens do Rio de Janeiro, ângulos rigorosamente selecionados pela competente equipe de fotógrafos e diretores da Rede Globo, são mais uma novidade na linguagem das telenovelas, que brindam os telespectadores com cenas aéreas da geografia privilegiada da terra de São Sebastião. Com elas, os brasileiros podem se deslumbrar com os cartões postais de um Rio de Janeiro que não pode mais ser vivido com a alegria, o charme e a descontração que marcaram uma história que ficou na saudade.

FOLHETINS São cenas premeditadamente mescladas com a ação de heróis anônimos e criaturas perversas, típicas dos folhetins. Jardineiros dignos, serviçais carregados de nobreza, pessoas simples, cheias de referências e valores, fazem um contra ponto com espertos trambiqueiros, alcoólatras sensíveis, vadias assumidas, megeras ambiciosas e filhinhos de papai. Um clássico das telenovelas brasileiras que, competentemente, atraem as atenções de milhões de telespectadores catalisados pelas tramas de amor e rancor, sucesso e vingança, generosidade e ódio que se repetem, ano após ano, e agora têm a beleza Rio como uma das protagonistas.

A VIDA COMO ELA É A outra novidade são os depoimentos ao final de cada capítulo. Gente de carne e osso contanto suas alegrias e tristezas. Tudo cem por cento humano. Simulando a vida como ela é. Tentando comprovar que os telespectadores estão, cada dia mais, dentro das telenovelas. Mostrando que as telenovelas estão, cada dia mais, próximas das emoções dos telespectadores. É a telenovela do século XXI, assumindo ares de documentário. Incorporando a aura do telejornal. Querendo fazer com que tudo pareça verdade. Táí o Big Brother, que não me deixa mentir.

DECIDINDO O QUÊ? Aliás, um Big Brother que quer que você participe, interaja e, principalmente, que você pegue o

telefone da sua casa e disque 0300. Afinal, cada ligação vale R\$ 0,30 centavos. São R\$ 0,30 centavos para você escolher. Não importa o quê. O importante é que você use o telefone. Disque o número famoso pelo qual você paga R\$ 0,30 centavos. Os pequenos centavos que podem parecer pouco para o seu bolso, mas que, somados aos milhões dos outros bolsos, passam a valer muitos milhões de reais. Milhões que você paga para escolher nada. É só para dar a impressão de que você está decidindo. Decidindo o quê?

BALAS PERDIDAS Na novela tudo se ajeita. A empregada casa com o filho do ricoço. A vilã morre ou vai presa. O alcoólatra fica com a terapeuta e tudo acaba em festa. No Big Brother, entre jogos, fantasias e paredões, todos voltam felizes para casa. Alguns, com muitos milhões, outros, com bons contratos e o resto, com um sorriso nos lábios, carregados de fama. Os únicos que não se ajeitas no final da história são telespectadores, que têm que enfrentar balas perdidas a caminho do trabalho, seqüestros na volta para casa e ainda por cima pagam a conta do 0300 que usaram para emparedar um Big Brother que nem conhecem e os impostos que garantem as mordomias dos políticos que não lhes dão nada em troca.

ARNALDO JABOR Abro o Estadão e leio as palavras sábias do Arnaldo Jabor: "(...) O Brasil está tonto, perdido entre tecnologias novas cercadas de miséria e estupidez por todos os lados. A tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva de fábricas, fábricas vivas, chips, pílulas para tudo. Temos de funcionar, não de viver. (...) somos circuitos sem pausa. (...) Só nos resta viver nesta ansiedade individualista, medíocre, neste narcisismo brega, nesta desinformação, nestas notícias brutais e irrelevantes, nesta reclamação vaga (...) nosso atraso cria a utopia de que um dia chegaremos a algo definitivo. Mas, ser subdesenvolvido não é não ter futuro; é nunca estar no presente".